



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

CURSO	ENFERMAGEM	ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS DA ENFERMAGEM
--------------	-------------------	---

PLANO DE ENSINO

Semestre: 2013.1

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITOS
SAU 220	ÉTICA E EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM	---

CARGA HORÁRIA		DOCENTE
T	30	Maria Geralda Gomes Aguiar
P		
E		
TOTAL	30	

EMENTA

Estudo conceitual da ética e da bioética, sua relação com outras ciências. Análise da legislação em Enfermagem, sua correlação sob o ponto de vista do exercício profissional, cultural, legal, político e associativo. O exercício da Enfermagem nas diferentes situações humanas conforme legislações e decretos correlatos e o papel do enfermeiro frente a estas situações.

OBJETIVOS

- Apreender os fundamentos da ética e da bioética e sua implicação no exercício da Enfermagem;
- Analisar criticamente a legislação profissional de Enfermagem;
- Conhecer os órgãos disciplinadores e as associações de classe da Enfermagem e suas atribuições;
- Relacionar o exercício da Enfermagem com situações humanas previstas na legislação profissional, discutindo as questões éticas;
- Identificar os direitos dos pacientes e a responsabilidade da Enfermagem no processo do cuidar.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências:

- Identificar os valores pessoais e profissionais confrontando-os com os dos demais participantes do processo do cuidar, sendo capaz de negociar e tomar decisões éticas coletivamente;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

- Desenvolver habilidades de tomada de decisões relativas às questões éticas envolvidas no processo de cuidar;
- Contextualizar as ações dos órgãos e as associações de classe da Enfermagem e a legislação profissional no processo coletivo de trabalho em saúde. Respeitar o Código de Ética, os valores e os atos normativos da profissão.
- Habilidades:
 - Relacionar a tomada de decisões que envolvem questões éticas do cotidiano de trabalho em Saúde, com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e a Lei do Exercício Profissional.
 - Reconhecer os princípios éticos que envolvem o cuidado com seres humanos e a profissão Enfermagem.
 - Refletir sobre a participação nos órgãos e associações de classe e culturais da Enfermagem, como sujeito crítico no processo político, científico, cultural e educacional de trabalho.
 - Avaliar as ações da equipe de Enfermagem com base no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e Lei do Exercício Profissional.

METODOLOGIA	ESTRATÉGIAS DE ENSINO
• A metodologia adotada terá como base os princípios da pedagogia da problematização e como eixo central a concepção de que o ensinar e o aprender são momentos indissociáveis da ação interativa entre o professor e o aluno.	• Seminários; • Exposição dialogada; • Elaboração de resumos; • Exercícios individuais e em grupo; • Análise de situações-problema. • Exibição de filmes e discussão sobre artigos, matérias de jornais ou outras fontes de interesse

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ATIVIDADES	CH
A Enfermagem como profissão: definição; objetivos da atuação profissional; áreas de atuação profissional. • Ética e exercício da Enfermagem: conceitos chave: ética, moral, valores e Enfermagem; fundamentos: filosóficos, culturais, políticos e legais; o compromisso social da enfermagem e a Lei do Exercício	• Elaboração de resumos de textos científicos da base SCIELO relacionados aos temas 1, 2, 3; • Realização de análise crítica de situações-problema de matérias e jornais e mídia eletrônica, pautada no Código de Ética dos	30



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Profissional; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. • Associações culturais, de classe e órgãos disciplinadores do exercício da enfermagem: Associação Brasileira de Enfermagem – fins culturais; Sindicato de Enfermagem – defesa de classe; Conselho Federal de Enfermagem; Conselhos Regionais de Enfermagem – órgãos disciplinadores do exercício profissional. • Bioética: conceito: origem e trajetória; fundamentos: abordagens principialista e feminista; Bioética e cuidado de Enfermagem. • A enfermagem e as situações humanas: aborto (conceito e tipos, posições das religiões e do movimento feminista no Brasil, implicações políticas, sociais, éticas e legais na prática da Enfermagem); tecnologias reprodutivas (conceito e classificação, legislação: perspectivas, implicações políticas, sociais, éticas e legais na prática da Enfermagem); transplante de órgãos (conceito e classificação, legislação e sistema de transplante de órgãos no Brasil: perspectivas, implicações políticas, sociais, éticas e legais na prática da Enfermagem); eutanásia (conceito, dimensão legal, cultural e religiosa, implicações éticas e legais na prática da Enfermagem); o paciente em fase terminal (conceito de terminalidade, estágios da fase terminal, direitos do paciente em fase terminal, o cuidado de Enfermagem ao paciente em fase terminal e sua família: questões éticas); direitos do paciente (breve histórico, legislação: Carta dos direitos dos usuários da saúde, Código de Defesa do Consumidor, direitos de grupos específicos, exercício da cidadania: participação e controle social) • A dimensão ética do cuidado de Enfermagem	Profissionais de Enfermagem e Lei do Exercício Profissional de Enfermagem. • Seminários temáticos sobre os temas relacionados com a Enfermagem frente as situações humanas
--	---



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão atribuídas notas parciais relativas à participação nas apresentações de trabalhos em grupo, seminários e debate em sala de aula, e na avaliação escrita. A média parcial do aluno será obtida pela soma dos resultados das três avaliações divididos por três.

- 1ª avaliação: resumos de textos científicos da base SCIELO + discussão destes resumos em sala de aula envolvendo os temas: Enfermagem como profissão, ética e exercício profissional.
- 2ª avaliação: análise crítica de situações-problema (exposta em filme, texto, matérias de jornais, revistas e mídia eletrônica) envolvendo a Lei do Exercício Profissional e o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem;
- 3ª avaliação: apresentação de um seminário sobre situações humanas que envolvem questões éticas e da participação no debate acerca da dimensão ética do cuidado de Enfermagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Data show;
- Retroprojektor;
- Quadro giz; pilotos;
- TV/vídeo

RECURSOS DIDÁTICOS

BÁSICA:

ALMEIDA, Kely Cristina et al. Doação de órgãos e bioética: construindo uma interface. Rev. Bras. Enferm, Brasília (DF), v. 56, n. 1, p. 18-23, jan./fev. 2003.

BACKES, Dirce Stein; BACKES, Marli Stein; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. Promovendo a cidadania por meio do cuidado de Enfermagem. Rev. Bras. Enferm, Brasília (DF), v. 62, n. 3, maio/jun. 2009.

BELLATO, Rosenev; GAIVA, Maria Aparecida M. A cidadania e a ética como eixos norteadores da formação do enfermeiro. Rev. Bras. Enferm, Brasília (DF), v. 56, n. 4, p. 429-432, jul./ago. 2003.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

- BRÊTAS, José Roberto da Silva; OLIVEIRA, José Rodrigo de; YAMAGUTI, Lie. Reflexões de estudantes de enfermagem sobre morte e o morrer. Rev Esc Enferm USP, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 477-483, 2006. COLAS, Osmar R. et al. Aborto legal por estupro: primeiro programa público do país. Bioética, Brasília (DF), v. 2, n. 1, p. 81-85, 1994.
- CORRÊA, Marilena; DINIZ, Débora. Novas tecnologias reprodutivas no Brasil: um debate à espera de regulamentação. Série Anis, Brasília (DF): LetrasLivres, v. 10, p. 1-5, jun. 2000. DINIZ, Débora. Bioética e enfermagem, Série Anis, Brasília (DF): LetrasLivres, v. 14, p. 1-4, jun. 2000.
- DINIZ, Débora; VELEZ, A. C. Bioética feminista: a emergência da diferença. Revista Estudos Feministas, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 255-264, 1999.
- FRANÇA, Genival Veloso de. Eutanásia: um enfoque ético-político. Bioética, Brasília (DF), v. 7, n. 1, p. 71-82, 1999.
- KOVACS, Maria Júlia. Bioética nas questões da vida e da morte. Psicol. USP, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 115-167, 2003.
- _____. Autonomia e o direito de morrer com dignidade. Bioética, Brasília (DF), v. 6, n. 1, p. 61-69, 1998.
- LIMA, Elenice Dias Ribeiro de P.; MAGALHÃES, Myrian B. B.; NAKAMAE, Djair D. Aspectos ético-legais da retirada e transplante de tecidos, órgãos e partes do corpo humano. Rev. Latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 5, n. 4, p. 5-12, out. 1997.
- LINDNER, Sheila Rubia et al. Direitos reprodutivos: o discurso e a prática dos enfermeiros sobre planejamento familiar. Cogitare Enferm, Curitiba, v. 11, n. 3, p. 197-205, set./out. 2006.
- LUNARDI, Valéria Lerch. Bioética aplicada à assistência de enfermagem. Brasília, Rev. Bras. Enferm, Brasília (DF), v. 51, n. 4, p. 655-664, out./dez. 1998.
- LUNARDI, Valéria Lerch et al. O cuidado de si como condição para o cuidado dos outros na prática de saúde. Rev. Latino-am Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 12, n. 6, p. 933-939, nov./dez. 2004.
- MASSAROLLO, Maria Cristina Komatsu Braga; KURCGANT, Paulina. O vivencial dos enfermeiros no programa de transplante de fígado de um hospital público. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 4, p. 66-72, ago. 2000.
- MENDES, Helena Wey Berti; CALDAS JUNIOR, Antonio Luiz. Infrações éticas envolvendo pessoal de enfermagem. Rev. latino-am Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 7, n. 5, p. 5-13, dez. 1999.
- MENDES, Goretti. A dimensão ética do agir e as questões da qualidade colocadas face aos cuidados de Enfermagem. Rev. Texto Contexto Enferm., Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 165-169, jan./mar. 2009.
- MOTTA, Ilse Sodré da. A relação entre os profissionais de saúde e a mulher em abortamento incompleto: "o olhar da mulher". Rev. Bras. Saude Mater. Infant., v. 5, n. 2, p. 219-227, jul./set. 2004.
- NEVES, Maria do Céu Patrão. A bioética e sua evolução. O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 211-222, maio./jun. 2000.
- OLIVEIRA, Fátima. As novas tecnologias reprodutivas conceptivas a serviço da materialização de desejos sexistas, racistas e eugênicos? Bioética, Brasília (DF), v. 9, n. 2, p. 99-112, 2001.
- OLIVEIRA, Maria Liz Cunha de; GUILHEM, Dirce O agir ético na prática profissional cotidiana das enfermeiras. Rev. Bras. Enferm., Brasília (DF), v. 54, n. 1, p. 63-73, jan./mar. 2001.
- PASSARINHO, Lúcia Eugênia Velloso; GONÇALVES, Maura Pedroso; GARRAFA Volnei. Estudo bioético dos transplantes renais com doadores vivos não-parentes no Brasil: ineficácia da legislação no impedimento do comércio de órgãos. Rev. Assoc. Méd. Bras., São Paulo, v. 49, n. 4, p. 382-388, 2003.
- PESSINI, Léo. A eutanásia na visão das grandes religiões mundiais: budismo, islamismo, judaísmo e cristianismo. Bioética, Brasília (DF), v. 7, n. 1, p. 83-99, 1999.
- _____. Bioética: das origens à prospecção de alguns desafios contemporâneos. O Mundo da Saúde, São Paulo, ano 29, v. 29, n. 3, jul./set. 2005.
- RODRIGUES, Rosa Maria; ZANETTI, Maria Lúcia. Teoria e prática assistencial na enfermagem: o ensino e o mercado de trabalho. Rev. Latino-am Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 6, p. 102-109, dez. 2000.
- SANTOS, Daniela Vivas dos; MASSAROLLO, Maria Cristina Komatsu Braga. Posicionamento dos enfermeiros relativo à revelação de prognóstico fora de possibilidade terapêutica: uma questão bioética.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Rev. Latino-am Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 12, n. 5, p. 790-796, set./out. 2004.

SCHERER, Zeyne Alves Pires; SCHERER, Edson Arthur; CARVALHO, Ana Maria Pimenta. Reflexões sobre o ensino da enfermagem e os primeiros contatos do aluno com a profissão. Rev Latino-am Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 2, p. 285-291, mar./abr. 2006.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; SCHRAMM, Fermin Roland Conversações sobre a "boa morte": o debate bioético acerca da eutanásia. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 111-119, jan./fev. 2005.

SIMÕES, Ana Lúcia de Assis; FÁVERO, Neide. O desafio da liderança para o enfermeiro. Rev. Latinoam Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 11, n. 5, p. 567-573, set./out. 2003.

SOARES, Gilberta Santos. Profissionais de saúde frente ao aborto legal no Brasil: desafios, conflitos e significados. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19, supl. 2, p. 399-406, 2003.

SOARES, Narciso Vieira; LUNARDI, Valéria Lerch. Os direitos do cliente como uma questão ética. Rev. Bras. Enferm., Brasília (DF), v. 55, n. 1, p. 64-69, jan./fev. 2002.

SOARES, Narciso Vieira; LUNARDI, Valéria Lerch. A problematização dos direitos do cliente implicando na problematização dos direitos dos profissionais de enfermagem. Ciencia y Enfermeria, Chile, v. 9, n. 1, p. 65-76, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 fev. 2005.

TOFFOLETTO, Maria Cecília et al. A distanásia como geradora de dilemas éticos nas Unidades de Terapia Intensiva: considerações sobre a participação dos enfermeiros. Acta Paul Enferm., São Paulo, v. 18, n. 3, p. 307-312, jul./set. 2005.

SOUZA, Maria de Lourdes de; SARTOR, Vicente Volnei de Bona; PRADO, Marta Lenise do. Subsídios para uma ética de responsabilidade em Enfermagem. Rev Texto Contexto Enferm., Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 75-81, jan./mar. 2005.

VIANNA, Lucila do Amaral C.; FIGUEIREDO, Elisabeth Niglio de. A mulher e o aborto: da decisão à prática. Acta Paul Enferm., São Paulo, v. 13, n. especial, parte II, p. 76-78, 2000.

ALMEIDA, Marcos de. Considerações bioéticas sobre o aborto. In: GARRAFA, Volnei; COSTA, Sérgio Ibiapina F. A bioética no século XXI. Brasília: Editora da UNB, 2000. p. 101-107.

COSTA, Sérgio; DINIZ, Débora. Bioética: ensaios. Brasília (DF): LetrasLivres, 2001. 206 p.

ESSLINGER, Ingrid. O paciente, a equipe de saúde e o cuidador: de quem é a vida afinal? Um estudo acerca do morrer com dignidade. In: PESSINI, Léo; BERTACHINI, Luciana (Orgs.). Humanização e cuidados paliativos. 2 ed. São Paulo: EDINSC/Loyola, 2004. p.149-163.

FERREIRA, Sérgio. I. Costa; GARRAFA, Volnei; OSELKA, Gabriel Wolf. (Org.) Iniciação à bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998. 302 p.

GAUDERER, Christian. Os direitos do paciente: um manual de sobrevivência. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1993. 223 p.

JAVIER, Gafo Fernandez. 10 palavras chave em bioética: bioética, aborto, eutanásia, pena de morte, reprodução assistida, manipulação genética, aids, drogas, transplante de órgãos, ecologia. São Paulo: Paulinas, 2000.

NODDINGS, Nel. Uma ética do cuidado. In: _____. O cuidado: uma abordagem feminina à ética e à educação moral. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2003, p. 105-134.

PESSINI, Léo; BARCHIFONTAINE, Christian. Problemas atuais de bioética. 5. ed., São Paulo: Loyola, 2000. 593 p.

SANTOS, Elaine dos et al. Legislação em enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1997. 367 p.

SELLI, Lucilda. Bioética na enfermagem. 2. ed. São Leopoldo: Editora da Unisinos. 1998, 160 p.

VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Col. Primeiros Passos).

COMPLEMENTAR:

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n. 311/2007. Aprova a reformulação do Código de Ética dos profissionais de Enfermagem. Digitado. 11 f.

_____. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 8 p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

REDE NACIONAL FEMINISTA DE SAÚDE, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS.
Dossiê reprodução humana assistida. Belo Horizonte: OMEIO, 2003. 50 p.